

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte O São Paulo Class.: 63R00212Data 19 e 25 de novembro de 1982 Pg.: \_\_\_\_\_

66  
11/82

# “Nossa terra, nossa água tá tudo cerca adentro”

Os Povos Indígenas fazem parte do Povo dos Pobres e tem uma história de muitos sofrimentos para repartir conosco e vivem como nós da mesma esperança: a esperança dos que crêem em Deus e na força da união dos pequenos.

Colocamos a seguir a palavra do índio Kaimbé — Alberto Gonçalves Teixeira, da Bahia, falando aos índios Xokó, numa Assembléia Indígena Nacional, realizada em outubro de 1979, na ilha de São Pedro — terra dos Xokó, que havia sido roubada pelos fazendeiros e que os Xokó estavam tentando retomar e que depois conseguiram.

“Eu quero saudar a aldeia com a paz do Senhor a todos.

Bom, meus irmãos, nós viemos aqui com grande prazer. Um grande prazer de vir aqui e ver tanta união. É um grande sentimento de achar os senhores recantados pelas mãos dos ricos, dos brancos, dos usurpadores.

Vocês estão dentro de sua terra com medo, pensando que estão roubando. Mas estão roubando de quem lhe roubou, ao passo que nós já estamos na mesma situação. Tá mandando escondido no nosso, com medo de quem nos roubou a terra...

Eu tô velho e não verei o fim, mas os moços vêem. Isto aqui vai ser de vocês. Vocês vão ser os donos. Vão ser os donos de suas terras. Tenho fé em Jesus que a terra vai ser posta pra nós. A terra é nossa, a terra é dos índios. **O Brasil era dos índios. O Brasil não foi descoberto. O Brasil foi roubado.** Quando descobriram o Brasil, em vez de chamar os índios dono do Brasil, que moravam, era a nação que tinha no Brasil, era os índios, eram os donos. Eles chegaram e roubaram os índios e pagaram com cacete, com tiro, com pancada, outros mortos pela fogueira nos matos, com medo da situa-

ção. E hoje está voltando, Deus está nos trazendo os direitos, tá tirando a névoa dos nossos olhos. Nós vamos ser donos do que é nosso. E tenho fé em Jesus, que é quem nos dá tudo. Ele entrega o que é nosso. É um grande prazer nós estar aqui e um grande sentimento de ver as famílias despojadas de suas casas. Por culpa de quem? Dos usurpadores, aqueles que querem ser ricos a pulso, com que não é seu. Nós não estamos roubando. Tamos pegando uma parte do que é nosso, porque tudo nós não consegue mais. Mas uma parte. E com adjutório de Deus, podemos pegar tudo o que é nosso. O que nossos pais, nossos avós, nossos bisavós sofreram. Hoje eles (fazendeiros) vão sofrer, vão ver nós tomar o que era nosso, o que eles tomaram com sabedoria, com valentia, com armas de fogo, que nós não vinha, derrubando as casas, dizendo-se donos, a justiça protegendo eles, porque eles eram ricos, eram os pais dos deputados, dos prefeitos, dos delegados. Tudo isso nós não tinha.

Nós não tinha prefeito, irmão delegado, nem cumpadre prefeito, porque pobre não tem cumpadre prefeito. Eles davam direito só a eles, nós não tinha direito a nada. A questão nossa era pra ser perdida. Teve uma questão que eu ganhei, mas depois de 5 anos, depois de muito sacrifício. Era pra cercar uma roça. Eles derrubando de um lado e eu, trabalhando do outro.

Agora nós não vamos esmorecer não. Tamo entrando devagarinho e eles já estão sofrendo com nós. Minha família é de índios. Mas meus filhos estão tudo deslocado pelo mundo, pra São Paulo, Rio, Salvador, porque não tem terra pra trabalhar, faz 400 anos que os tubarão tomaram nossas terras. A nossa terra, as águas, tão tudo preso, tudo cercas a dentro”.